



*Equipa do CITAB e do CIBIO-InBIO confirma a descoberta do rato-das-neves, no Parque Natural de Montesinho, em Lama Grande, Bragança.*

A espécie rato-das-neves (*Chionomys nivalis*) acaba de dar entrada no registo de mamíferos em Portugal, graças à colaboração do CITAB e do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-InBIO).

“Esta espécie não é uma praga: concentra-se exclusivamente em regiões montanhosas e é bastante sensível a alterações do habitat. Além disso, como todos os roedores, tem um papel importante na disseminação de sementes”, explica Hélia Vale Gonçalves, especialista em micromamíferos, do CITAB.

O rato-das-neves tem longos bigodes (vibrissas) brancos, patas posteriores muito desenvolvidas e cauda comprida. É pardo, com tons que variam entre o cinzento e o branco.

A espécie foi observada no verão de 2014 pelo fotógrafo de vida selvagem Gonçalo Rosa, no âmbito de um trabalho fotográfico de algumas espécies de mamíferos presentes em Portugal.

“Numa manhã, ao verificar as imagens de uma câmara que tinha colocado debaixo de uma grande pedra de granito, descobri que um animal havia ativado a célula. O roedor fotografado não parecia ser de nenhuma espécie que eu conhecia”, conta Gonçalo

Rosa.

As fotografias foram enviadas para os investigadores do Laboratório de Ecologia Aplicada, inserido no CITAB, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Hélia Vale Gonçalves e Paulo Barros, que confirmaram de imediato que se tratava de uma nova espécie, em Portugal.

“Instalámos armadilhas específicas no local e conseguimos capturar dois animais: um macho e uma fêmea. Foram registadas as medidas biométricas (peso, comprimento da orelha, cauda, pata posterior e corpo) e recolhidas amostras para análise genética. Os animais foram libertados de seguida no local de captura”, revela Hélia Vale Gonçalves.

As amostras dos dois indivíduos seguiram para análise genética no CIBIO-InBIO e os resultados obtidos permitiram verificar que são geneticamente próximos, mas diferentes das populações já estudadas do centro de Espanha.

“O rato-das-neves tem uma distribuição fragmentada na Europa, pois encontra-se restrito a zonas montanhosas, e as suas populações apresentam uma diferenciação genética considerável ao nível mitocondrial”, refere Joana Paupério. A investigadora do *CIBIO-InBIO* revela ainda que “a população detetada em Portugal está localizada no limite da área de distribuição, mas é geneticamente próxima das restantes populações ibéricas. As populações espanholas estão classificadas como quase ameaçadas, pelo que a descoberta desta população em Portugal tem elevada relevância para a conservação deste roedor.”

A revista *Italian Journal of Zoology* acaba de publicar o artigo científico da equipa de investigadores que confirma a presença do mamífero em Portugal, disponível em <http://goo.gl/Nl9UBS>. Os investigadores salientam ainda que deverão ser conduzidos “censos regionais rigorosos da distribuição dos micromamíferos para a efetiva conservação desta espécie”.

Foto: Gonçalo Rosa